



PLANO DE AÇÃO

2014-2015

REDE SOCIAL DO

CONCELHO DE VIMIOSO



Introdução

O Plano de Ação 2014-2015 é um documento de planeamento onde se identificam os projetos e intervenções previstos para esse período, tendo como princípios de orientação as estratégias definidas no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2014-2016.

Deste modo, destacam-se neste Plano de Ação quatro eixos prioritários de intervenção: 1- Envelhecimento e Dependência; 2 – Família, Pobreza e Exclusão Social; 3 – Educação, Formação e Emprego; 4 – Atualização do Diagnóstico Social. São definidas as atividades, entidades responsáveis pela sua concretização e respetiva calendarização.

Trata-se de um Plano de Ação exequível e articulado com outros planos de atividades de outras instituições/serviços, com a finalidade de contribuir para a concretização de objetivos comuns dos vários parceiros, no sentido de promover o desenvolvimento social concelhio nestes dois anos.

De referir, ainda, que o presente documento é um documento aberto e que ao longo da respetiva execução poderá e deverá a vir a ser adaptável.



Área Temática 1: Envelhecimento e Dependência

Objetivo Geral: Promover a qualidade de vida dos idosos e pessoas em situação de dependência do concelho.

Objetivos Específicos	Atividades	Cronograma	Indicadores	Entidades Responsáveis
1 – Garantir a continuidade na promoção da ocupação saudável dos idosos e das pessoas com deficiência.	<p>1 – Realização do Encontro de Idosos: “Festa da Alegria”;</p> <p>2- Realização do Desfile de Carnaval: “Carnaval Intergeracional”;</p> <p>3 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso, realizando atividades várias em todo o concelho;</p> <p>4 – Realização de visitas domiciliárias, por vários parceiros sociais, aos idosos identificados em situação de isolamento social e de pessoas com problemas de deficiência;</p>	<p>Final de Junho ou início de Julho 2014, 2015</p> <p>Final de Fevereiro 2104, 2015</p> <p>Outubro 2014, 2015</p> <p>De 2014 a 2015</p>	1 – N.º de iniciativas realizadas/N.º de iniciativas previstas X 100	1 – IPSS’s, Rede Social, Segurança Social, Município, Juntas de Freguesia, Forças de Segurança



	<p>5 – Desenvolvimento de atividades lúdico-desportivas no concelho;</p> <p>6 – Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.</p>	<p>De 2014 a 2015</p> <p>Dezembro 2014, 2015</p>		
<p>2 – Garantir respostas ao nível da saúde e bem-estar dos idosos e pessoas com deficiência.</p>	<p>1 – Assegurar a eliminação de barreiras arquitetónicas em alguns organismos e habitações;</p> <p>2 – Informar os idosos e pessoas com deficiência sobre respostas alternativas à institucionalização, que permitam a satisfação das necessidades ao nível da saúde, bem-estar e segurança;</p> <p>3 – Acompanhar os idosos identificados em situação de</p>	<p>De 2014 a 2015</p> <p>De 2014 a 2015</p> <p>De 2014 a 2015</p>	<p>1 – N.º de serviços e respostas sociais no concelho.</p> <p>2 – N.º de visitas domiciliárias realizadas.</p>	<p>1 – IPSS's, Rede Social, Segurança Social, Município, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde.</p>



	isolamento social, através da realização de visitas domiciliárias, de contatos telefónicos e de contatos com a rede de vizinhança.			
3 – Promover a realização de ações de sensibilização destinadas aos cuidadores formais e informais de pessoas em situação de dependência.	1 – Realização de pelo menos uma formação dirigida a cuidadores formais e informais; 2 – Realização de pelo menos uma ação de sensibilização para adoção de estilos de vida saudáveis.	De 2014 a 2015 De 2014 a 2015	1 – N.º de ações realizadas/N.º de ações previstas X 100 2 – N.º de participantes	1 – IPSS's, Rede Social, Segurança Social, Município, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Forças de Segurança.
4 – Promover a melhoria das condições habitacionais da população idosa e pessoas em situação de dependência.	1 – Recuperação de habitações sinalizadas para intervenção em situações pontuais e de carácter urgente; 2 – Adaptação de habitações que necessitem de pequenas intervenções para facilitar a qualidade de vida de pessoas	De 2014 a 2015 De 2014 a 2015	1 – N.º de habitações melhoradas/N.º de habitações com necessidades de melhoria X 100	1 – IPSS's, Rede Social, Segurança Social, Município, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Forças de Segurança.



	com dependência.			
5 – Desenvolver respostas integradas de cuidados de saúde e de apoio social para pessoas idosas e/ou em situação de dependência.	1 – Apoio social a pessoas idosas/dependentes e suas famílias; 2 – Visitas domiciliárias em parceria com as entidades parceiras; 3 – Assegurar a continuidade das atividades de ginástica, dança, pintura, informática, entre outras, promovidas pelo Centro Sócio-Cultural nas várias Freguesias do concelho;	De 2014 a 2015 De 2014 a 2015 De 2014 a 2015	1 – N.º de serviços e respostas sociais no concelho. 2 – N.º de visitas domiciliárias realizadas; N.º de livros disponibilizados.	1 – IPSS’s, Rede Social, Segurança Social, Município, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Forças de Segurança.
5.1 – Promover a criação de um “Banco de Voluntariado” para auxiliar os idosos na prestação de alguns cuidados.	4 – Promover um serviço de Leitura Domiciliária, disponibilizando o acesso a livros a pessoas idosas e/ou com deficiência do concelho.	De 2014 a 2015		



Área Temática 2: Família, Pobreza e Exclusão Social

Objetivo Geral: Combater a pobreza das crianças, jovens, idosos e famílias, através de medidas que assegurem os seus direitos básicos de cidadania.

Objetivos Específicos	Atividades	Cronograma	Indicadores	Entidades Responsáveis
1 – Definir e desenvolver respostas mais adequadas e céleres às situações de pobreza e exclusão social identificadas.	1 – Recolha de alimentos, roupas e brinquedos para apoiar famílias carenciadas; 2 - Apoiar as famílias carenciadas através do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC); 3 – Encaminhamento para Cantina Social; 4 - Atribuição de cabaz de Natal a famílias carenciadas; 5 - Proporcionar informação acerca dos produtos de apoio de ajudas técnicas através da	De 2014 a 2015 De 2014 a 2015 De 2014 a 2015 Dezembro 2014, 2015	1 – N.º de famílias abrangidas 2 – N.º de famílias apoiadas/N.º de famílias que reúnem critérios de acesso X 100 3 - N.º de cabazes atribuídos/N.º de famílias carenciadas X 100	1 – IPSS’s, Rede Social, Segurança Social, Município, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Forças de Segurança.



	<p>publicação de artigos na Agenda Cultural;</p> <p>6 – Realização de Visitas Domiciliárias em parceria;</p> <p>7- Continuação da aplicação do Regulamento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Vimioso;</p> <p>8 – Realização de, pelo menos uma vez por ano, de uma “Caminhada Solidária”.</p>	<p>De 2014 a 2015</p> <p>De 2014 a 2015</p> <p>De 2014 a 2015</p> <p>Abril 2014, 2015</p>	<p>4 – Quantidade de “bens” angariados na Caminhada Solidária.</p>	
<p>2 – Assegurar a eficácia da medida RSI.</p>	<p>1 – Celebrar com todos beneficiários de RSI Contratos de Inserção assinados;</p> <p>2 - Realizar pelo menos uma sessão de grupo para trabalhar a gestão e organização Doméstica, com os beneficiários de RSI;</p> <p>3 – Participação da Feira de</p>	<p>De 2014 a 2015</p> <p>2014 – 2015</p>	<p>2 – N.º de processos ativos;</p> <p>- N.º de CI assinados/ N.º de beneficiários com prestação deferida X 100</p>	<p>2 – Equipa de RSI, Segurança Social, Município.</p>



	Artes, Ofícios e Sabores e divulgação das medidas de apoio.	Dezembro 2014, 2015		
3 – Intervir em tempo útil e de forma adequada às necessidades das crianças e jovens em risco do concelho.	<p>1 – Elaborar Pano de Atividades da CPCJ;</p> <p>2 – Identificar as necessidades educativas dos alunos e proceder ao encaminhamento das situações para as respostas mais adequadas;</p> <p>3 – Divulgar, através da agenda cultural e Jornal do Agrupamento de Escolas, artigos sobre a CPCJ;</p> <p>4 – Assegurar a continuidade da medida de fornecer refeições gratuitas aos alunos do Agrupamento de Escolas que são transportados.</p>	<p>De 2014 a 2015</p> <p>De 2014 a 2015</p> <p>De 2014 a 2015</p>	1 – N.º de informação disponibilizada	CPCJ, Rede Social, Agrupamento de Escolas, Centro de Saúde, Segurança Social, Forças de Segurança, Juntas de Freguesia, Município
4 – Assinalar, com atividades lúdicas, os dias temáticos.	1 – Comemoração do Dia Internacional dos Direitos da	Novembro 2014, 2015	1 – N.º de participantes	1 – IPSS's, Rede Social, Segurança Social,



	<p>Criança;</p> <p>2 – Comemoração do Dia Mundial da Criança;</p> <p>3 – Realização do Carnaval Intergeracional;</p> <p>4 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso;</p> <p>5 – Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.</p>	<p>Junho 2014, 2015</p> <p>Fevereiro 2014, 2015</p> <p>Outubro 2014, 2015</p> <p>Dezembro 2014, 2015</p>		<p>Município, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Forças de Segurança.</p>
<p>5 – Auxiliar na continuidade dos estudos aos estudantes com mais necessidades económicas do Ensino Secundário e Superior.</p>	<p>1 – Aplicação do Regulamento Municipal de Apoio aos Estudantes do Ensino Secundário e Ensino Superior.</p>	<p>De 2014 a 2015</p>	<p>- N.º de pedidos efetuados/N.º de estudantes apoiados X 100</p>	<p>Município, Juntas de Freguesia, Rede Social.</p>
<p>6 – Promover incentivos à natalidade.</p>	<p>1 – Garantir a continuidade da atribuição de benefícios aos bebés nascidos no concelho, através da aplicação do Regulamento “Bebé do Ano”.</p>	<p>Dezembro 2014, 2015</p>	<p>- N.º de nascimentos no concelho</p>	<p>Município, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Rede Social</p>



Área Temática 3: Educação, Formação e Emprego

Objetivo Geral: Corrigir as desvantagens da educação/Formação/Qualificação e Emprego

Objetivos Específicos	Atividades	Cronograma	Indicadores	Entidades Responsáveis
1 – Promover a integração em cursos de educação/formação.	1 – Assegurar a correta divulgação das oportunidades de educação/formação e emprego disponibilizadas no concelho, através de pelo menos duas ações de divulgação para pessoas desempregadas.	De 2014 a 2015	1 – N.º de ações promovidas/divulgadas; N.º de formandos inscritos	1 – IEFP; Rede Social, Juntas Freguesia, Município.
2 – Diminuir o n.º de desempregados do concelho através da inserção pela via laboral ou pelo recurso a programas de emprego.	1 – Continuação da elaboração de candidaturas aos Programas de Emprego: Contratos Emprego-Inserção, Contratos Emprego-Inserção +, Medida Estágio-Património, Programas Património-Ativo, entre outros; 2 – Realização de reuniões de	De 2014 a 2015	2 – N.º de beneficiários de RSI inseridos; N.º de programas aprovados	2 – IEFP, Equipa de RSI, Município, Juntas de Freguesia;



	<p>Núcleo Local de Inserção e respetiva definição e assinatura dos Contratos de Inserção;</p> <p>3 – Participação na Feira de Artes, Ofícios e Sabores e divulgação das medidas.</p>	<p>Dezembro 2014, 2015</p>		
--	--	----------------------------	--	--



Área Temática 4: Atualização do Diagnóstico Social

Objetivo Geral: Contribuir com informação e conhecimento sobre os dados sociais do concelho, recursos e fragilidades, definindo a redefinição das prioridades de intervenção e planeamento da intervenção local.

Objetivos Específicos	Atividades	Cronograma	Indicadores	Entidades Responsáveis
1 – Atualizar o diagnóstico dos problemas sociais do concelho.	1 – Reuniões com os vários parceiros e intervenientes sociais; 2 – Recolha de dados, através das várias técnicas de investigação; 3 – Análise dos dados dos Censos 2011; 4 – Elaboração do Pré-Diagnóstico Social; 5 – Análise SWAT; 6 – Constituição de grupos de trabalho temáticos.	De 2014 a 2015	1 – Realização da Análise SWAT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças); 2 – Realização do pré-diagnóstico social;	1 – Todas as que constituem a Rede Social.
2 – Permitir a difusão dos conhecimentos produzidos e dar visibilidade às boas práticas.	1 – Dinamização da rede de parceiros e contatos regulares entre eles; 2 – Participação na Feira de	De 2014 a 2015		



	Artes, Ofícios e Sabores; 3 – Divulgação do trabalho desenvolvido na Rede Social.			
--	--	--	--	--